

**087- SELETIVIDADE DO IMAZAQUIN A DOIS CULTIVARES DE SOJA EM FUNÇÃO DA PROFUNDIDADE DE APLICAÇÃO EM RELAÇÃO À SEMENTE.**  
*H.G. Blanco, M.B. Matallo, F.M.G. Blanco, S.Chiba. Instituto Biológico, Campinas, SP.*

No ano agrícola de 1986/87 sintomas de toxicidade na cultura da soja ocorreram na região de Marília, SP, sendo atribuídos ao herbicida imazaquin<sup>1</sup>. Por esta razão, foi conduzido um experimento sob condições parcialmente controladas, com solo coletado da Fazenda Pedrinhas, localizada em Pedrinhas Paulista, um dos locais em que se apresentou o problema. Em caixas de amianto (40x 34 x 30 cm de profundidade) com 47kg de solo da classe textural fino-areno-barrenta (areia grossa 35,7%, areia fina 48,9%, argila 13,5%, limo 1,9%), foram verificados para os cultivares BR-4 e IAS-5 os efeitos do fatorial doses de imazaquin (3) x profundidade de localização do herbicida (3), com três repetições. As doses empregadas foram 150 e 180 g/ha. O imazaquin foi aplicado na superfície do solo e em superfícies localizadas a 2 cm e 4 cm de profundidade. A soja foi semeada sempre a 2 cm de profundidade, ficando acima, no mesmo nível ou abaixo, em relação superfície de aplicação do produto. Os resultados das análises estatísticas mostraram que as cultivar IAS-5 se mostrou seletivo independente da dose e da profundidade de aplicação. O cultivar BR-4 foi afetado pelo herbicida, havendo diminuição na cultura e no número das folhas no início do ciclo da cultura. Esses efeitos foram significativos tanto para doses quanto para superfícies de aplicação do herbicida em relação a localização da semente. A produção de grãos de soja do cultivar BR-4 não foi influenciado pelas doses do herbicida, porém, quando o produto foi aplicado na superfície do solo houve abaixamento significativo do rendimento. A textura arenosa do solo, a ocorrência de altos índices pluviométricos e a lixiviação vertical forçada por ter sido o experimento conduzido em caixas, devem ser os fatores que influíram na seletividade toponômica do cultivar BR-4 ao imazaquin.